



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-027

Lesão rara em lábio

Aneliza de Fatima Moraes da **SILVA**¹, José Humberto **DAMANTE**², Luís Antônio de Assis **TAVEIRA**², Kellen Cristine **TJIOE**^{1,2}

¹Departamento de Patologia e Propedêutica Clínica, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” – UNESP, Araçatuba – SP, Brasil

²Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo – USP, Bauru – SP, Brasil

INTRODUÇÃO: Queratoacantoma (QA) é uma lesão benigna proliferativa que ocorre principalmente em áreas expostas à luz solar. É quase exclusivamente cutânea porém acredita-se que o vermelhão de lábio possa ser acometido por extensão da lesão a partir da pele adjacente. O QA é uma lesão incomum, sem predileção por sexo e frequentemente afeta pacientes com pele clara. Clinicamente, morfológicamente e histopatologicamente se assemelha ao carcinoma de células escamosas. Este trabalho tem o intuito de relatar um caso clínico de queratoacantoma em lábio com aspecto clínico de carcinoma espinocelular e apresentar uma revisão de literatura. **DESCRIÇÃO DO CASO CLÍNICO:** Paciente do sexo masculino e 66 anos foi encaminhado para avaliação de uma lesão em lábio inferior. Durante a anamnese, o mesmo relatou tempo de evolução de 4 meses. Era tabagista, ex-etilista e trabalhava exposto à luz solar há vários anos. Clinicamente, observou-se uma úlcera com formato indefinido, 1,2cm de diâmetro, bordas elevadas e endurecidas, superfície esbranquiçada e recoberta por crosta localizada no lábio inferior esquerdo. Foi realizada uma biópsia incisional com diagnóstico presuntivo de carcinoma espinocelular. Microscopicamente, observou-se o epitélio escamoso estratificado hiperplásico com longas projeções, pérolas de queratina e algumas mitoses. Em uma parte foi observado epitélio em forma de taça. O diagnóstico final foi de queratoacantoma. Durante o acompanhamento, a lesão mostrou sinais de regressão e em um ano já havia sinais da mesma. O paciente foi orientado sobre o uso do protetor solar e vem sendo monitorado. **CONCLUSÕES:** O queratoacantoma é uma lesão que se assemelha ao carcinoma espinocelular e, portanto, é necessário um conhecimento desta lesão para um correto diagnóstico e tratamento.

Descritores: Lábio, Diagnóstico Diferencial, Carcinoma de Células Escamosas.